

RESUMEN

El estudio de las instituciones como instancias de poder constituye una de las consecuencias más felices del renovado interés historiográfico por la historia política. Sin embargo, la evolución político-institucional y el gobierno del Santo Oficio portugués han sido aspectos hasta ahora poco tratados, sobre todo en comparación con la atención prestada a la actividad represora del tribunal.

Dos líneas de análisis recorren transversalmente el presente libro. Por una parte, se estudia el Tribunal de la Fe como institución, esto es, su evolución interna, su sistema de gobierno, la comunicación que estableció con la corona, los vínculos de colaboración y de conflicto que mantuvo con el resto de instituciones y de poderes y los proyectos de reforma del tribunal planteados por la monarquía. Por otra parte, frente al tradicional interés por las víctimas, se devuelve el protagonismo a los inquisidores generales y diputados del Consejo General del período filipino, para conocer sus orígenes sociales y carreras político-eclesiásticas, así como sus relaciones familiares y clientelares y sus vínculos con la corona.

A partir del estudio del Tribunal de la Fe y de los hombres que lo rigieron se desvelan, en este libro, los objetivos y estrategias políticas del primero y de los segundos, los conflictos a los que tuvieron que hacer frente y la colaboración que establecieron con otras instituciones y poderes de la Monarquía Hispánica.

RESUMO

O estudo das instituições, consideradas como instâncias de poder, é uma das consequências mais notáveis do renovado interesse historiográfico pela história política. No entanto, a evolução político-institucional e o governo do Santo Ofício português têm sido, até agora, questões pouco tratadas, em comparação com a atenção prestada à actividade repressiva do tribunal.

Duas linhas de análise percorrem, de maneira transversal, o presente livro. Por um lado, estuda-se o Tribunal da Fé como instituição, isto é, a sua evolução interna, o seu sistema de governo, a comunicação que estabeleceu com a coroa, os vínculos de colaboração e de conflito que manteve com as outras instituições e poderes e os projectos de reforma do tribunal planeados pela monarquia. Por outro lado, frente ao tradicional interesse pelas vítimas, devolve-se o protagonismo aos inquisidores gerais e deputados do Conselho Geral do período filipino, com o objectivo de conhecer as suas origens sociais e carreiras político-eclesiásticas, as suas relações familiares e clientelares e os seus vínculos com a monarquia.

Por meio do estudo do Tribunal da Fé e dos homens que o governaram, desvelam-se, neste livro, os objectivos e as estratégias políticas do primeiro e dos segundos, os conflitos que tiveram de afrontar e a colaboração que estabeleceram com outras instituições e poderes da Monarquia Hispânica.

ABSTRACT

The study of institutions as instruments of power is one of the most notable consequences of the renewed interest of historiography for political history. However, the political-institutional development and governance of the Portuguese Inquisition have been scarcely studied until now especially in comparison with the study of the repressive activity of the court.

Two lines of analysis roam across this book. On the one hand, we study the Court of Faith as an institution, that is, its internal evolution, its system of government, established communication with the crown, the bonds of collaboration and conflict with the other institutions and powers and the projects of the Court reform planed by the monarchy. Moreover, compared to the traditional concern for victims, it returns the importance to the Inquisitor General and General Council members of the Philippine period, to understand their social origins and political-ecclesiastical careers and family relationships and their ties with the monarchy.

From the study of the Court of Faith and the men who ruled him, in this book are revealed objectives and political strategies of the first and the latter, the conflicts they faced and the collaboration they established with other institutions and powers of the Hispanic Monarchy.